

The National Communications Authority (ANACOM)

Via Electronic Filing

e-mail: pee2022@anacom.pt

Re: STRATEGIC PLAN FOR SPECTRUM – public consultation

Exmos. Senhores Representantes e Exmo. Senhor Diretor Executivo da ANACOM :

A Wireless Broadband Alliance (WBA) é uma organização sem fins lucrativos que atua no campo do Wi-Fi desde sua criação em 2003. A visão da WBA é fomentar uma experiência ótima de serviços de conectividade Wi-Fi dentro do ecossistema *wireless*, endereçando operadoras, consumidores, empresas e cidades. A WBA apoia fortemente a ANACOM nas suas atividades relativas ao planeamento do espectro radioelétrico. A WBA aprecia a oportunidade de partilhar a sua perspectiva sobre o Plano Estratégico para alocações de espectro rádio. As posições indicadas nesta resposta representam a maioria dos membros da WBA. Nem todos os membros da WBA apoiam todas as posições declaradas nesta carta. No entanto, estes representam a maioria e uma forte recomendação da WBA à ANACOM. A WBA terá o prazer de aprofundar a sua interação com a ANACOM para abordar qualquer uma das recomendações incluídas nesta carta.

Tem havido um crescimento persistente na necessidade de conectividade e comunicações de dados, e o Wi-Fi tem servido como uma tecnologia econômica que está imediatamente disponível para os consumidores e empresas em Portugal. Não é surpresa que as necessidades de espectro de rádio para a tecnologia Wi-Fi tenham que crescer para a geração atual de Wi-Fi (Wi-Fi 6E) permitir vários canais de 160 MHz não sobrepostos, que são essenciais para fornecer conectividade gigabit em implementações que requerem alta densidade. A próxima geração, Wi-Fi 7, com suporte para canais de 320 MHz só aumenta ainda mais essa necessidade.

A WBA publicou recentemente melhores práticas para implementação do Wi-Fi no espaço residencial, em áreas públicas e em empresas. A WBA também permitiu o teste da tecnologia Wi-Fi no Instituto Politécnico de Viseu (IPV), Portugal e em todo o mundo. O Wi-Fi percorreu um longo caminho desde o início do WBA até aos dias de hoje, onde a grande maioria dos dados do consumidor é transportada por redes Wi-Fi. São apresentadas de seguida as principais razões que, na visão da WBA, exigem atenção contínua para que esta tecnologia que se tornou um elemento essencial e crítico de nossas vidas diárias continue a prevalecer como um elemento fundamental no desenvolvimento da sociedade:

- 1) Com o aumento do número de utilizadores e verticais que beneficiam da tecnologia Wi-Fi, uma taxa de transmissão de dados mais elevada é necessária para acompanhar as mais recentes aplicações. Embora o Wi-Fi tenha crescido de uma tecnologia de nicho no início dos anos 2000 para uma tecnologia de conectividade local sem fio predominante, a alocação de espectro de

rádio não evoluiu. O acesso às bandas de 6425-7025 MHz e 7025-7125 MHz significa que até sete canais de 160 MHz podem ser habilitados, e que são essenciais para permitir o alto volume de transmissão de dados previsto para implementações de alta densidade. Para cenários de implementação empresariais, não apenas os canais mais amplos são importantes, mas também a) o grande número de canais que 1200 MHz de espectro disponibilizarão e b) a diversidade de larguras de canal (de 20 MHz a 160 MHz), permite que as empresas aloquem canais (ou grupos de canais) para aplicações e serviços consistentes com seus requisitos de *Quality of Service* (por exemplo, débito de transferência de dados, latência e disponibilidade).

2) O Wi-Fi está neste momento mais alinhado com a iniciativa política do Acordo Verde da UE e as suas metas climáticas.

3) Na perspetiva de licenciamento de uma estação terrée de serviço fixo por satélite (FSS) nos dados *uplink* da Ilha da Madeira em 6725~7025 MHz a partir das Estações Rande (RIMS), 6 GHz isentos de licença inclui disposições que permitirão a coexistência de ambos os serviços. Observe-se, no entanto, que se uma alocação de IMT for designada para a metade superior da banda de 6 GHz, não haverá oportunidade de coexistência com os casos de uso isentos de licença nesta parte da banda se o IMT for implementado.

4) Como existe uma alocação móvel para toda a faixa de 6425-7125 MHz, não é necessária uma identificação IMT das faixas de 6425-7025 MHz e 7025-7125 MHz. O status que oferece às administrações liberdade absoluta de escolha do uso futuro da faixa 6425-7125 MHz. Uma identificação IMT, pelo contrário, se implementada em Portugal, iria pré-determinar a utilização futura da faixa a licenciar como tem acontecido com muitas outras faixas identificadas para IMT.

5) Como os estudos dos proponentes do IMT de 6 GHz, como Coleago, destacaram, provavelmente levaria alguns anos para que as implementações do IMT na faixa de 6425-7125 MHz fossem realizadas. O Wi-Fi, por outro lado, está pronto para ser implementado imediatamente e proporcionar benefícios econômicos para todos os utilizadores em Portugal.

A WBA, por isso, solicita respeitosamente à ANACOM que apoie um “No Change (NOC)” relativamente à identificação IMT das faixas 6425-7025 MHz e 7025-7125 MHz nas reuniões de preparação da CEPT WRC-23 e na WRC-23, e, ao proceder desta forma, apoiar a harmonização regional e internacional.

Com os melhores cumprimentos,

Wireless Broadband Alliance

contactus@wballiance.com